

Consórcio debate criar Observatório de Segurança

Consórcio debate criar Observatório de Segurança

Entidade pretende replicar sistema de Central Integrada de Monitoramento de Diadema nos outros municípios da região

O Consórcio Intermunicipal do Grande ABC discutiu na última semana a criação de um Observatório Regional de Segurança. Para isso, a entidade reuniu representantes das secretarias municipais de Segurança e das GCMs (Guardas Civis Municipais) das cidades consorciadas para realizar uma visita

técnica à CIM (Central Integrada de Monitoramento) da Prefeitura de Diadema.

"Conhecer a experiência de Diadema foi importante para pensarmos e projetarmos iniciativas semelhantes para as outras cidades", afirmou o secretário-executivo do Consórcio e presidente da Agência de Desenvolvimento Econômico Grande ABC, Aroaldo da Silva, após

a visita que ocorreu na última quinta-feira (4).

A unidade da CIM de Diadema atua preventivamente contra a criminalidade, intensificando a integração e parceria da GCM local com as polícias Militar e Civil. Além disso, equipes de Trânsito e Defesa Civil atuam na central integrada.

O objetivo do Consórcio é fazer um levantamento da realidade de cada um dos municípios na área e possibilitar que as ações integradas sejam realizadas também neles, conforme explicou Aroaldo.

A proposta começou a ser discutida no mês passado, em reunião realizada na sede da entidade regional, que contou com a participação dos secretários municipais

das cidades e do comando da Polícia Militar na região – além das GCMs.

Como parte desse processo, o Consórcio vai buscar reforçar a aproximação com o governo do Estado para levar as principais demandas dos municípios na área, incluindo a integração com os programas Detecta e Muralha Paulista.

Uma primeira agenda já foi realizada no dia 18 do mês passado, na sede da SSP-SP (Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo). Na ocasião, o Consórcio ABC entregou um ofício formalizando as principais demandas da região para a área. O documento foi recebido pelo assessor da Pasta, o tenente-coronel PM Clodoaldo Cordesco Araújo, res-



PREVENÇÃO. A CIM de Diadema interrota a integração e parceria da GCM local com as polícias Militar e Civil

ponsável por recepcionar demandas dos municípios.

DEFESA

Com o objetivo de tentar fortalecer a indústria da produção de insumos para o setor de segurança na região, o Consórcio Intermunicipal do Grande ABC também esteve reunido na última semana com representantes do governo federal no Ministério da Defesa, em Brasília.

O encontro contou com o

titular da Pasta federal, José Mício Monteiro, o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, e o secretário-executivo do Consórcio e presidente da Agência de Desenvolvimento Econômico Grande ABC, Aroaldo da Silva.

A ideia do Consórcio é retomar o APL (Arranjo Produtivo Local) de Defesa do Grande ABC, criado em 2013, que tem a proposta de promover a aproximação

das Forças Armadas e das Forças de Segurança com empresas da região que produzem insumos e produtos para o setor.

Uma das demandas das empresas é a alteração na legislação que rege as importações de produtos de defesa para cobrir licitações internacionais de maneira indiscriminada de produtos controlados pelo Exército (coletes, capacetes e escudos balísticos, entre outros). **da Redação**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 1